

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Teresópolis



Unidade Móvel oferecerá exames, entre outros serviços

Emenda de Romário viabiliza Carreta da Saúde em Terê

A partir de segunda-feira (23), começam os atendimentos da Unidade Móvel de Saúde, com funcionamento das 8h às 18h, na Praça dos Expedicionários, no bairro de São Pedro. A ação é promovida pela Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, e foi viabilizada com recursos de emenda parlamentar do senador Romário. Serão oferecidos exames de ultrassonografia e atendimentos oftalmológicos, com previsão de mais de duas mil consultas, além da entrega de óculos. A média estimada é de aproximadamente 125 atendimentos por dia, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde entrará em contato com os pacientes que guardam na fila.

Concerto abre ano letivo de Escola

Marcado para o dia 2 de março, o concerto de abertura do ano letivo de 2026 da Escola Municipal de Música Giordano Loques Marrelli – Polo da Escola de Música Villa-Lobos em Teresópolis. A apresentação gratuita dos professores da unidade será realizada às 19h na Casa de Cultura Adolpho Bloch (Praça Juscelino Kubitschek, bairro de Fátima). Com sede no Centro Cultural Bernardo Monteverde, no Alto, a unidade tem cerca de 100 alunos, distribuídos pelos cursos.

Reprodução Bambas do Ritmo



A proposta traz como tema central a religiosidade

GRES Bambas do Ritmo é bicampeã

A escola GRES Bambas do Ritmo, é bicampeã do Carnaval de Três Rios de 2026. A agremiação apostou no enredo “No Rosário dos Pretos, Velho Milagreiro e Alma Bendita do Cafundó”. A proposta traz como tema central a religiosidade afro-brasileira. Ressaltando a importância de irmandades negras, rezadeiras, congás e entidades espirituais como Exu e Xangô, para a cultura. Entoando memória e celebração das raízes negras. A escola entoou a frase: “No rosário dos pretos, velho milagreiro e alma bendita do cafundó”, durante a construção do enredo.

Balanço carnaval Friburgo 2026

A Prefeitura de Nova Friburgo apresentou o balanço técnico da operação especial de limpeza urbana realizada na região central do município durante o Carnaval 2026. No período festivo, foram recolhidas 52,2 toneladas de resíduos sólidos urbanos, resultado da intensificação dos serviços diante do aumento expressivo da circulação de pessoas na área central. A operação foi coordenada pela Secretaria de Governo.

Planejamento

O planejamento operacional foi estruturado com base em critérios técnicos de demanda estimada, considerando o histórico de geração de resíduos em eventos de grande porte e a ampliação do fluxo de foliões e visitantes. As equipes atuaram em regime de turnos, garantindo cobertura ao longo da folia.

Volume da coleta

O volume total de 52,2 toneladas recolhidas reflete a intensidade das atividades realizadas na área central e demonstra a importância da estrutura operacional montada para garantir a manutenção da limpeza urbana em um dos períodos de maior movimentação do calendário. A Prefeitura destacou a participação popular.

Procedimento

O município de Nova Friburgo registrou, em 2025, o maior número de tomografias já realizado pela rede municipal de saúde desde o início da série histórica, em 2008. Ao todo, foram contabilizados 36.255 exames ao longo do ano. Os dados, segundo a Prefeitura apontam crescimento progressivo.

Exposição Gospel

A prefeitura de Trajano de Moraes anunciou a realização da 1ª Expo Gospel do município, que vai acontecer nos dias 27 e 28 de fevereiro e dia 01º de março. O evento vai contar com uma estrutura coberta, com área de alimentação. O evento é por conta da Prefeitura através da Secretaria Municipal de Cultura. A entrada é gratuita e aberta ao público.

Dependência

A Prefeitura de Cordeiro lançou uma campanha de conscientização ao Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo, que é celebrado no dia 20 de fevereiro, com o objetivo de alertar a população sobre os impactos que o uso de substâncias ilícitas e o álcool geram. A dependência em drogas é uma doença.

Doença

As causas são multifatoriais e as consequências afetam a saúde biopsicossocial do sujeito. O uso abusivo, perpassa as diversas classes sociais, faixas etárias, gênero, cor, constituindo-se em um problema de saúde pública. Nessa vertente, o CAPS de Cordeiro, trabalha com tratamento de redução de danos.



Pedidos foram realizados na abertura do ano legislativo

Vereadores pedem revisão da lei 351/2025 em Teresópolis

Lei aprovada em 2025 está no radar do CAU e do MPRJ

Por Richard Stoltzenburg

O início do ano legislativo em Teresópolis foi marcado por novas críticas à Lei Complementar 351/2025, que autoriza a construção de prédios de até 20 andares no município. Três parlamentares solicitaram a revisão da norma, alegando a existência de “vícios” no texto. A lei foi aprovada em dezembro de 2025 e, desde então, vem gerando repercussão na cidade.

A vereadora Márcia Valentim abriu a sessão defendendo a reavaliação da matéria. “O texto precisa ser claro e transparente. Essa Casa precisa reavaliar a lei”, afirmou. Segundo ela, o tema deve ser amplamente debatido com a sociedade civil organizada e com a população.

A vereadora Professora Amanda também solicitou a reavaliação da medida.

Já o vereador Hygor Faraco, que votou favoravelmente à proposta em 2025, declarou que considera necessária uma nova discussão sobre o assunto. Pelas redes sociais, ele explicou o motivo do voto no ano passado. “Naquele momento eu considerei que seria positivo para o município. No meu entendimento, era apenas um prédio e depois notei que não seria apenas um edifício”, comentou.

CAU pede explicações

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ) enviou ofício

ao prefeito Leonardo Vasconcellos, solicitando explicações formais sobre a Lei Complementar nº 351/2025. O documento foi assinado pelo presidente do conselho, Sydnei Menezes, que apontou que a norma estaria “em flagrante violação aos princípios e diretrizes estabelecidos pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município”.

Segundo o CAU/RJ, a alteração no perfil arquitetônico da cidade não teria sido precedida por estudos técnicos que justificassem a mudança, nem por consulta prévia à sociedade e aos conselhos municipais da Cidade e de Defesa do Meio Ambiente.

O órgão solicitou o envio dos estudos técnicos que embasaram a edição da lei, além de cópia integral do processo legislativo que resultou na promulgação da norma.

Recomendação do Ministério Público

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) também se manifestou sobre o caso. No dia 7 de janeiro deste ano, o órgão encaminhou recomendação ao município solicitando a revogação da lei.

De acordo com o documento, a nova regra urbanística violaria princípios e diretrizes estabelecidos pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Teresópolis.